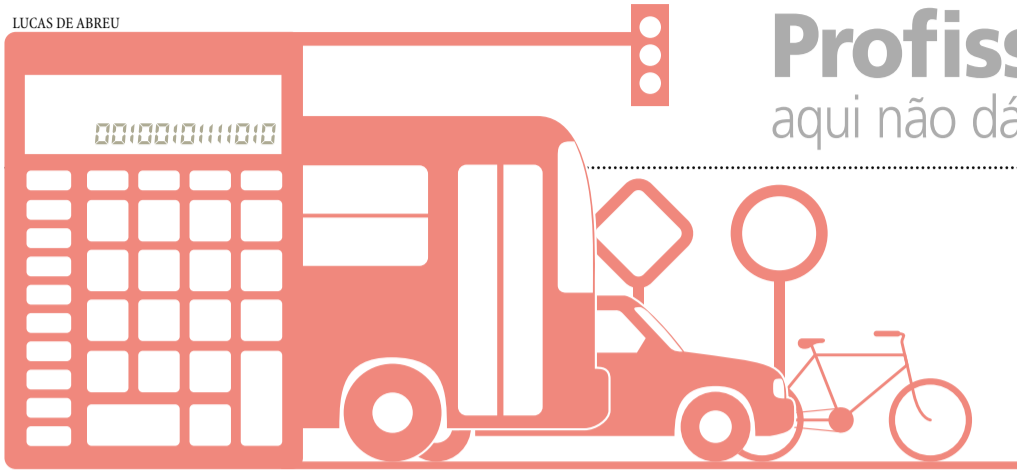
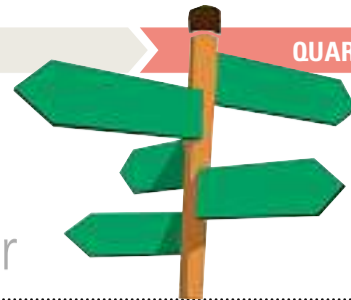


LUCAS DE ABREU



## Profissão aqui não dá para errar



# O desafio é se mover

Engenharia da Mobilidade é um dos cursos mais atuais e necessários à sociedade

Transportar pessoas, produtos e informações é um desafio em um mundo de 7 bilhões de pessoas (estima-se que este número seja de 10 bilhões em 2050). No Brasil, o assunto ganha relevância em época de crescimento econômico. Formar profissionais capazes de atuar neste cenário é o objetivo do curso de Engenharia da Mobilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Joinville.

São 200 vagas por ano. E o planejamento político pedagógico é um

pouco diferente da maioria dos cursos da UFSC, explica o coordenador acadêmico Álvaro Guillermo Rojas Lezana. Nos dois primeiros anos, todo mundo faz o primeiro ciclo junto, estudando disciplinas como química, física, matemática, estatística e biosfera e sustentabilidade.

A partir do terceiro ano, cada estudante opta em se especializar em Tecnologia Veicular ou Tecnologia de Transporte. Terminado o segundo ciclo o aluno pode deixar a universida-

de para se tornar bacharel.

Se preferir avançar para o terceiro ciclo, ele se tornará engenheiro.

Nesta fase, quem cursou Tecnologia Veicular poderá optar por cinco engenharias: Naval e Oceânica, Aeronáutica e Espacial, Ferroviária, Automotivística e Mecatrônica.

Quem optou por Tecnologia de Transporte, poderá escolher entre duas alternativas: Engenharia de Tráfego e Logística ou Engenharia de Infraestrutura de Transporte.



CHARLES GUERNA

*“Esta engenharia é uma aposta no futuro. Com o país em crescimento, tudo passa pela mobilidade. Além disso, o mercado é aquecido, o que garante bons salários”*

**ÁLVARO LEZANA,** diretor acadêmico do curso de Engenharia da Mobilidade

### MERCADO DE TRABALHO

• “O Brasil tem um grande déficit de engenheiros, de mais ou menos 12 mil profissionais. E, como o país está crescendo, tudo passa pela infraestrutura e pela mobilidade. Por isso o curso da UFSC é uma aposta no futuro. Cada uma das áreas que estudamos são carentes de profissionais. Veja, por exemplo, a aeroespacial. Hoje o Brasil aluga um satélite para as comunicações. Isso só vai acabar quando mandarmos um foguete para o espaço com um satélite nosso.”

### DO QUE EU PRECISO GOSTAR?

• “Como qualquer engenharia, o estudante precisa gostar de física, química e matemática. Aliás, precisa ser bom nisso. A gente nota também que muitos alunos têm gostos específicos, como por barcos, carros, aviões ou foguetes.”

### O QUE É MAIS DIFÍCIL NA FACULDADE

• “Também como em qualquer engenharia são as disciplinas como física, química e matemática. Mas acho, ainda, que o mais importante é conseguir ter disciplina, já que o aluno sai do ensino médio e tem uma liberdade grande.”

### SALÁRIO

• “Como o mercado é aquecido, os salários são bons. Podemos dizer que um recém-formado ganha entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil. Mas para um bom engenheiro o céu é o limite. Tranquilamente muitos se tornam diretores ganhando cerca de R\$ 20 mil.”

**Pense Imóveis**  
penseimoveis.com.br

# Ficar apertado é ruim para os negócios

Grupo **RBS**

**Acesse um site com as melhores ofertas para quem está pensando em comprar, vender ou alugar o seu imóvel, ideal para fazer bons negócios e buscar informações sobre o mercado imobiliário. Não pense duas vezes, Pense Imóveis. O principal site de busca de ofertas e conteúdo da Região Sul.**